

MODA, APARÊNCIA E VELHICE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Neves, Gabriela da Silva; Pós-Graduanda; Universidade de São Paulo, gabriela_neves@usp.br¹

Andrade, Brenda Carvalho de; Graduanda; Universidade de São Paulo, brendac.andrade@usp.br²

Lopes, Andrea; PhD; Universidade de São Paulo, andrealopes@usp.br³

Grupo de pesquisa, ensino e extensão Envelhecimento, Aparência e Significado (EAPS)⁴

RESUMO

A moda relaciona-se com um conjunto de valores, hierarquias, percepções e sentimentos presentes na dinâmica social. Ela contribui para a construção das aparências e a criação de diferentes significados identitários, em períodos históricos específicos. Nesta direção, entende-se que o curso de vida é composto por etapas etárias socioculturalmente construídas. Dentre elas, pode-se dizer que as percepções a respeito da velhice também são fruto da moda do seu tempo. A produção científica brasileira envolvendo moda e aparência no contexto das pessoas idosas ainda é incipiente, apesar das diversas iniciativas e espaços que esse segmento vem ocupando na contemporaneidade. **Objetivos:** Investigar e sintetizar a produção nacional e internacional a respeito da temática moda, aparência e velhice. **Método:** O presente projeto de pesquisa envolve a realização de uma revisão integrativa de literatura (Kutcher & LeBaron, 2022) nas línguas portuguesa, inglesa e espanhola. As fontes serão 16 bases multidisciplinares e do campo das humanidades; quatro periódicos brasileiros de moda não indexados nas referidas bases; e os Anais do Colóquio de Moda da Associação Brasileira de Estudos e Pesquisa em Moda. Critérios de inclusão: editoriais e artigos originais em PDF envolvendo pesquisas empíricas, históricas, metodológicas e teóricas; publicados até junho de 2024; com acesso gratuito através da agência ABCD/USP; sinalizar a relação entre moda e/ou aparência e velhice como um dos objetivos. Se durante o levantamento dos dados publicações relevantes de outras naturezas forem encontradas, também serão aceitas e incluídas na pesquisa. Somado aos critérios de inclusão, serão aceitos todos os tipos de materiais publicados nos anais do Colóquio de Moda. Os descritores serão moda, aparência, velhice e suas derivações. A análise dos dados resultará na síntese, identificação de padrões e temas e apresentação das limitações da produção investigada, além de novas questões de pesquisa. Utilização de caderno de campo para documentar o processo. Os dados serão apresentados por meio de tabelas e gráficos, seguidos da descrição do material levantado. Em

¹Gerontóloga e mestranda no Programa de Pós-Graduação em Têxtil e Moda da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (USP). Integrante do grupo de pesquisa, ensino e extensão Envelhecimento, Aparência e Significado (EAPS). Email: gabriela_neves@usp.br

²Graduanda em Gerontologia na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP. Integrante do grupo de pesquisa, ensino e extensão EAPS. Bolsista de iniciação científica do Programa Unificado de Bolsas da USP. Email: brendac.andrade@usp.br

³Antropóloga, docente e pesquisadora na Escola de Artes, Ciências e Humanidades da USP nos cursos de graduação e pós-graduação de Têxtil e Moda e de Gerontologia. Coordenadora do grupo de pesquisa, ensino e extensão EAPS. Email: andrealopes@usp.br

⁴Para saber mais, visite o site: <https://sites.usp.br/grupoeps/>

razão do tipo de estudo, não haverá submissão a comitê de ética. O prazo de conclusão é abril de 2025.

Descobertas preliminares: Foi realizado um teste piloto utilizando parte dos descritores nos referidos periódicos. Obteve-se seis artigos, dos 627 identificados. Observou-se que a produção sobre o assunto é recente, tímida e concentrada nas regiões Sul e Sudeste. Portanto, notou-se que o assunto não está ausente no campo da moda brasileira. **Limitações:** Em razão da ausência de financiamento e o cumprimento do prazo de execução, não serão consultadas outras fontes, como trabalhos acadêmicos e literatura cinzenta. **Implicações práticas e sociais:** Espera-se que o estudo contribua para a compreensão e promoção da presença das pessoas idosas nos ambientes de moda, na chamada era do envelhecimento, estimulando novos estudos e a maior inclusão da diversidade das aparências. **Originalidade:** Foi realizado um levantamento prévio nos periódicos de moda brasileiros e na plataforma *Open Science Framework*, repositório de projetos de revisão, que indicou ausência de trabalhos sobre a temática. **Embasamento teórico:** A fundamentação teórica do estudo é embasada em Crane (2006), Pollini (2007), Bonadio (2007), Yokomizo & Lopes (2019), Debert (1998 e 2012), entre outros.

Palavras-chave: moda; aparência; velhice.

Referências:

BONADIO, M. C. **Moda e Sociabilidade: Mulheres e Consumo na São Paulo dos Anos 1920**. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2007.

CRANE, D. **A moda e seu papel social: classe, gênero e identidade das roupas**. 2ª ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

DEBERT, G. G. **A reinvenção da velhice: socialização e processos de reprivatização do envelhecimento**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Fapesp, 2012.

DEBERT, G. G. Pressupostos da reflexão antropológica sobre a velhice. **Antropologia e Velhice**. 2ª ed. Campinas: IFCH/Unicamp, v.7, n.27, 1998.

KUTCHER, A. M. & LEBARON, V. T. A simple guide for completing an integrative review using an example article. **Journal of Professional Nursing**. v.40, 2022. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/35568452/> - Acesso em: 14 jun. 2024.

POLLINI, D. **Breve história da moda**. São Paulo: Claridade, 2007.

YOKOMIZO, P. & LOPES, A. Aparência: uma revisão bibliográfica e proposta conceitual. **Dobras**. v.12, n.26, 2019. Disponível em: <https://dobras.emnuvens.com.br/dobras/article/view/922> - Acesso em: 20 abr. 2022.

